

RESUMO - PEDAGOGIA

A CULTURA E A ARTE COMO MEDIADORAS DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: A DIVERSIDADE CULTURAL E SUAS MANIFESTAÇÕES NO COTIDIANO DAS ESCOLAS PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE IGUAÇU NO PROJETO INSTITUCIONAL DE BOLSA A INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

Ilda Maria Baldanza Nazareth Duarte (ildaduarte2021@gmail.com)

Rosalva Maria Gomes De Araujo (rosalvaraujo@gmail.com)

Agenor Pereira Da Costa (agenorcosta@yahoo.com)

Ana Valéria De Figueiredo Da Costa (anavaleria_figueiredo@yahoo.com.br)

Ludmila Braga Oliveira (professoraludmilabraga23@gmail.com)

Lucas Rodrigues De Oliveira (lucas212@gmail.com)

Introdução: Este trabalho integra o Programa de Iniciação Científica (PIC) da Universidade Iguazu – Campus Nova Iguazu (UNIG/NI), vinculado ao Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES 2024-2026). A investigação partiu do reconhecimento de que práticas culturais e artísticas constituem mediadoras essenciais do processo de ensino-aprendizagem, favorecendo aprendizagens significativas e contribuindo para a cidadania e a qualidade da educação básica. A diversidade cultural presente no cotidiano

escolar foi tomada como ponto de partida para refletir sobre o papel da escola na valorização de saberes locais e na promoção de uma educação inclusiva e equitativa. Objetivo: Analisar a cultura e a arte como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem, destacando suas contribuições cognitivas, afetivas e sociais no cotidiano das escolas parceiras da UNIG participantes do PIBID. Materiais e métodos: O corpus foi constituído em três escolas parceiras da UNIG, envolvendo professores, alunos e comunidade escolar. Os instrumentos utilizados foram observação participante, registros em diários de campo e análise de relatórios elaborados pelos pibidianos. O foco foi compreender como diferentes manifestações culturais – como danças, rodas de capoeira, músicas, brincadeiras e festas populares – se incorporam ao currículo e ao cotidiano pedagógico. Resultados: Os achados revelaram três dimensões principais das contribuições da arte e da cultura para o processo educativo. No âmbito cognitivo, as práticas artísticas estimularam criatividade, raciocínio crítico e ampliaram o repertório linguístico, favorecendo alfabetização e letramento. No aspecto afetivo, promoveram experiências estéticas capazes de sensibilizar os estudantes, fortalecendo vínculos com sua realidade e identidade cultural. Já no campo social, incentivaram a cooperação, o respeito à diversidade e a consciência histórica, ampliando a compreensão de valores comunitários. Para os licenciandos, a experiência consolidou a articulação entre teoria e prática, proporcionando autonomia na criação de estratégias didáticas criativas e maior sensibilidade à diversidade cultural dos alunos. Conclusão: As escolas participantes destacaram a relevância de integrar atividades artísticas e culturais como eixo do desenvolvimento integral. Nesse sentido, a pesquisa reforça o papel da universidade como espaço de transformação social e de promoção da inclusão, dialogando diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade, da United Nations Academic Impact (UNAI), rede global vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), e que visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa, de qualidade e comprometida com o respeito e a valorização da riqueza da diversidade brasileira.

Palavras-chave: : arte e diversidade cultural; formação docente; aprendizagem.